

Origem

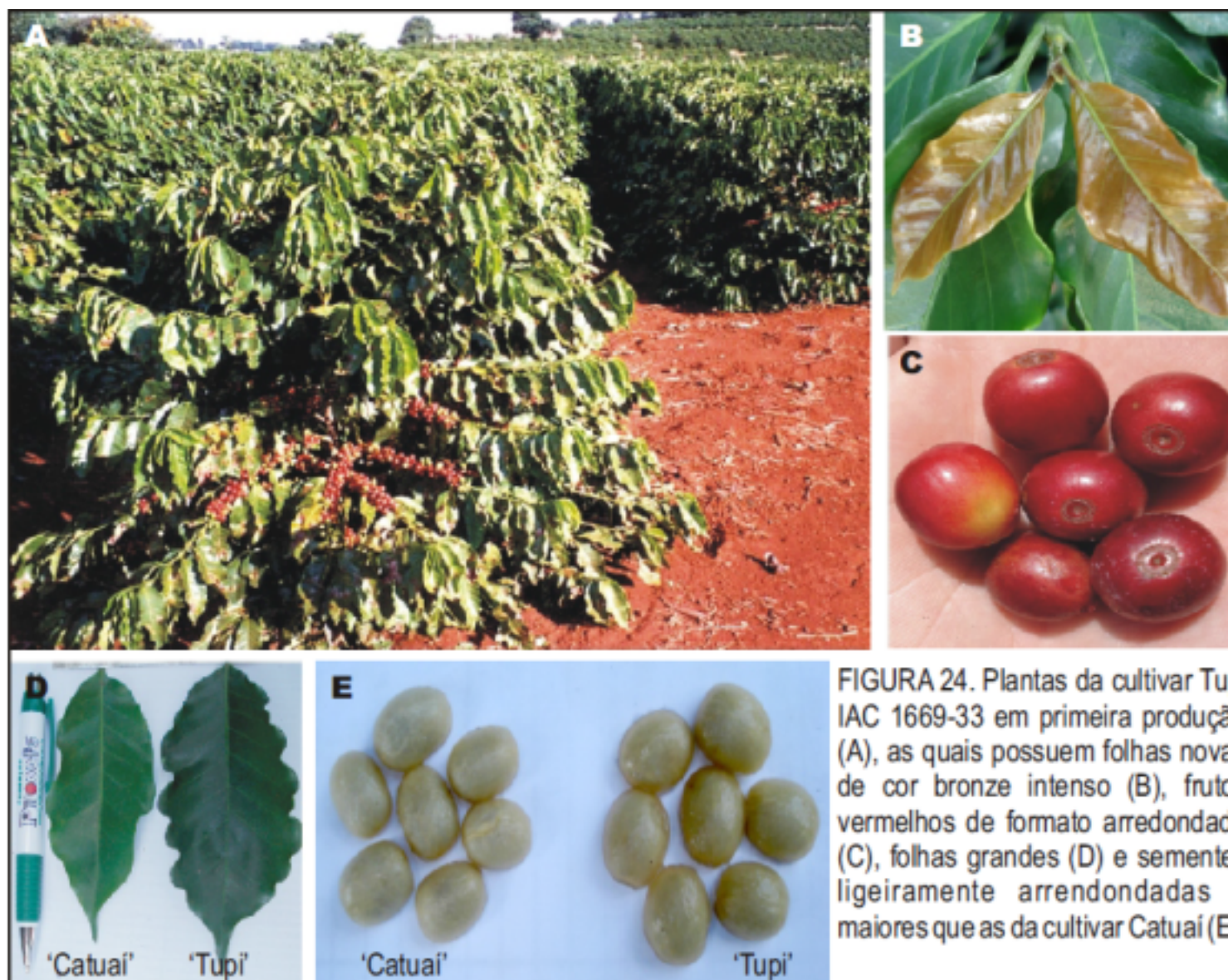
Derivada do híbrido H 361/4 ('Villa Sarchi' x Híbrido de Timor CIFIC 832/2), esta cultivar é de porte baixo e mais precoce que as cultivares Catuaí Vermelho e Obatã, tendo sido obtida por seleção genealógica. A cultivar Tupi IAC 1669-33 foi lançada oficialmente pelo IAC, em 2000 e registrada no Registro Nacional de Cultivares (RNC), em 1999.

Características

É resistente à ferrugem e tem boa produção, semelhante à apresentada pela cultivar Catuaí Vermelho. As folhas novas são de coloração bronzeada e os frutos, grandes, vermelhos, de formato arredondado e de maturação precoce (Figura 24). A altura e o diâmetro da copa, em média, aos seis anos de idade, são menores do que nas cultivares Obatã e Catuaí Vermelho. Suas sementes são maiores que as da Catuaí Vermelho, com peneira média em torno de 17. A qualidade da bebida foi determinada no Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e classificada como normal, semelhante à da cultivar Catuaí Vermelho. A participação da cultivar 'Bourbon' na sua formação é de aproximadamente 50%.

Recomendações de plantio

É indicada, preferencialmente, para plantios adensados, superadensados ou em renque. Atualmente, recomenda-se seu plantio em solos férteis e clima ameno. É uma cultivar exigente em nutrição. Os espaçamentos adensados podem variar de 2 a 2,8m x 0,5 a 1m, conforme a região cafeeira ou, no adensado mecanizável, de 2,8 a 3,5m x 0,5 a 0,6m. É típica de cafeicultura familiar.



Porte (altura da planta)

Baixo

Copa

Cônica

Diâmetro da copa

Médio

Comprimento do internódio

Curto

Ramificação secundária

Média

Cor das folhas jovens (brotos)

Bronze-escuro

Tamanho da folha

Grande

Cor do fruto maduro

Vermelho-escura

Formato do fruto

Arredondado

Tamanho da semente

Grande

Formato da semente

Curto e largo

Ciclo de maturação

Precoce

Ondulação da borda da folha

Pouco ondulada

Resistência à ferrugem

Altamente resistente

Resistência a nematóide

Suscetível

Vigor

Médio

Qualidade da bebida

Boa

Produtividade

Alta